UERJ	PROGRAMA / EMENTA 3ª ÁREA: BASES BIOLÓGICAS E SOCIAIS	1) ANO	2) PERÍODO
			1º

3) UNIDADE	4) DEPARTAMENTO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS	**FILOSOFIA**

5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA: **Sub – Área I**	7) CH
IFCH 02-6581	**ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA**	**45**

8) CURSO

Graduação em Enfermagem

(9) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA

TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
TEÓRICA/PRÁTICA	**03**	**45**
PRÁTICA		
LABORATÓRIO		
ESTAGIO SUPERV.		

10) OBJETIVO

Pensar a questão "O que é homem?"- Como um momento essencial do próprio homem e, consequentemente, pensar será perceber característica de viver em um mundo que é sempre uma interpretação. Estimular os alunos ao exercício da dúvida, da argumentação e da fundamentação filosófica, apresentando os questionamentos da Filosofia, especialmente a Ética.

11) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O Senso Comum e o Espanto com a realidade.
2. O Homem como um ser simbólico.
3. A História da Filosofia, suas questões e a Ética.

12) BIBLIOGRAFIA

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Os pensadores. Rio de Janeiro: Abril.
CASSIER, E. Antropologia Filosófica. Ed. Mestre Jou, 1975.
GASSET, J. Ortega. Que é Filosofia? Rio de Janeiro: Livro Ibero-Americano, 1971.
HESIODO. Teogonia. A origem dos Deuses. São Paulo: Iluminuras, 1991.
MORENTE, M.G. Fundamentos de Filosofia.

13) OBSERVAÇÃO

(14) PROFESSOR		(15) CHEFE DO DEPARTAMENTO		(16) DIRETOR DA UNIDADE	
DATA | |	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA | |	RUBRICA	DATA | |	RUBRICA

UERJ	PROGRAMA / EMENTA 3ª ÁREA: BASES BIOLÓGICAS E SOCIAIS	1) ANO	2) PERÍODO
			1º

3) UNIDADE **INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA**		4) DEPARTAMENTO **ESTATÍSTICA**	
5) CÓDIGO **IME 05 - 06587**	6) NOME DA DISCIPLINA: **Sub – Área III** **BIOESTATÍSTICA**	7) CH **60**	**CRED**

8) CURSO	(9) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
Graduação em Enfermagem	TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
	TEÓRICA/PRÁTICA	**04**	**60**
	PRÁTICA		
	LABORATÓRIO		
	ESTAGIO SUPERV.		

10) OBJETIVO

Capacitar o aluno na Análise e Interpretação de Dados Estatísticos.

11) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Definições Básicas: Estatísticas, População, Amostra, Censo,...
2. Dados Brutos: Obtenção, coleta,
3. Variáveis de Natureza Quantitativa – (discreta e contínua) e Qualitativa (ordinal e nominal).
4. Organização e Composição de Tabelas de Distribuição de Freqüências para Dados de Natureza Quantitativa e Qualitativa.
5. Rol, classe de freqüência, amplitude total e de classe.
6. Freqüência absoluta simples e acumulada, ponto médico.
7. Freqüência relativa simples e percentual.
8. Construção de gráficos para dados Quantitativos e Qualitativos.
9. Medidas de Tendência Central – Média Aritmética, Moda, Mediana.
10. Técnicas de Obtenção ou Seleção de Amostras – Amostra Aleatória e Simples e Amostra Sistemática.
11. Proporções, Coeficientes, Taxas e Índices – de Saúde Pública.

12) BIBLIOGRAFIA
VIEIRA, Sonia. Introdução à Bioestatística. CRESPO, Antonio Arnot. Estatística Fácil.
13) OBSERVAÇÃO

(14) PROFESSOR		(15) CHEFE DO DEPARTAMENTO		(16) DIRETOR DA UNIDADE	
DATA I I	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA | |	RUBRICA	DATA | |	RUBRICA

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
UERJ

UERJ	PROGRAMA / EMENTA 2ª Área: Fundamental	1) ANO	2) PERÍODO
			1º

3) UNIDADE	4) DEPARTAMENTO
FACULDADE DE ENFERMAGEM	FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM

5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA **Sub – Área Fundamental I A**	7) CH
ENF 01-00120	**EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM**	**105**

8) CURSO	(9) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
Graduação em Enfermagem – Bacharelado	TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
	TEÓRICA/PRÁTICA	**07**	**105**
	PRÁTICA		
	LABORATÓRIO		
	ESTAGIO SUPERV.		

10) OBJETIVO GERAL

Compreender Educação como prática social determinada, expressa no processo de ensino – aprendizagem, realizada através das práticas pedagógicas concretamente situadas, integrante da dimensão educativa do perfil profissional do Enfermeiro.

11) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Relação Educacional e Sociedade. Concepções pedagógicas, suas finalidades e implicações na Educação brasileira. Processo ensino – aprendizagem – metodologia de ensino. Estruturas curriculares e integração ensino – serviço – comunidade. Elementos da avaliação da aprendizagem, seu papel e implicações. Etapas da prática pedagógica e seus elementos, aplicando em atividades de educação e saúde.

12) BIBLIOGRAFIA

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Capacitação Pedagógica para Instrutor / Supervisor – Área de Saúde**.1989.

CANDAU, B. M. **A Didática em Questão**, Petrópolis: Vozes, 1986.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 1990.

_____. **Educação como Prática da Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

_____. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

_____. **Por nova Pedagogia da Pergunta**. Rio de janeiro: Paz e Terra, 1985.

GADOTTI, Moacir. **Concepção Dialética da Educação**. São Paulo: Cortez, 1990.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora.: uma prática em construção da pré – escola à Universidade**. 7ª ed. Porto Alegre: Mediação, 1995.

_____. **Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtiva**. 18ª ed. Porto Alegre: Mediação, 1995.

LIBANEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994 (Coleção Magistério de 2ª grau, série formação do professor).

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proporções**. 3ª ed., São Paulo: Cortez, 1996.

_____.**Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1992 (Coleção Magistério de 2ª grau, série formação do professor).

MOREIRA**, Antonio Flávio. Currículo**, **Cultura e Sociedade**. Rio de Janeiro.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. São Paulo: Cortez, 1991.

VEIGA, Ilma Pessoa A. **Repensando a Didática**. Campinas: Papirus, 1991.

13) OBSERVAÇÃO

(14) PROFESSOR		(15) CHEFE DO DEPARTAMENTO		(16) DIRETOR DA UNIDADE	
DATA I I	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA | |	RUBRICA	DATA | |	RUBRICA

UERJ	PROGRAMA / EMENTA 2ª Área Fundamental	1) ANO	2) PERÍODO
			1º

3) UNIDADE	4) DEPARTAMENTO
FACULDADE DE ENFERMAGEM	**FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM**

5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA: **Sub-Área Fundamental III A**	7) CH
ENF 01-1964	**ÉTICA SOCIAL**	**30**

8) CURSO	(9) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
Graduação em Enfermagem - Bacharelado	TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
	TEÓRICA/PRÁTICA	**02**	**30**
	PRÁTICA		
	LABORATÓRIO		
	ESTAGIO SUPERV.		

10) OBJETIVO –

Contribuir na formação de profissionais construtores ativos da sociedade, capazes de viver uma cidadania consciente e crítica, partindo da reflexão e discussão dos valores e princípios éticos que orientam a vida social.

11) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – SUB-ÁREA I

Os Valores Éticos e o Direito à Educação : Reconhecimento da Educação como direito social básico do ser humano que deve ser garantido pelo Estado.

Reflexão crítica sobre a realidade da educação no Brasil e nos outros países latino-americanos. Ações concretas orientadoras à promoção de uma educação libertadora e democrática.

Os Valores Éticos e o Direito à Saúde : Construção do conceito amplo de saúde , considerando a relação do ser humano consigo mesmo, com o outro e com o ambiente em que vive, valorizando a dignidade da pessoa e os direitos humanos; o significado que o grupo atribui a saúde , confrontando-o com as condições de vida na sociedade brasileira e latino-americana.

Os Valores Éticos e o Direito à Moradia : Reflexão sobre as desigualdades de moradia existentes no Brasil e a questão dos "sem-terra" . Análise das circunstâncias em que se dão as desigualdades , que geram um alto índice de famílias "sem-terra" e de habitações impróprias ao homem, para a maioria da população brasileira e de toda a América Latina. Ações orientadoras para reverter o quadro dos " sem-terra" e de falta de moradia digna no Brasil.

Os Valores Éticos e o Direito à Alimentação : Reflexão sobre a realidade de pobreza e miséria no Brasil, sobre as condições de vida dos que não têm acesso a uma cesta básica mínima mensal; Análise crítica da desigualdade estrutural da sociedade brasileira e latino-americana que produz a realidade de probreza e miséria; Análise do exercício de cidadania como promoção dos valores éticos, liberdade, igualdade, participação e solidariedade e defesa de justiça social; Ações orientadoras para reverter o quadro de miséria e fome do Brasil.

Os Valores Éticos e o Direito a um Meio Ambiente Saudável : Discussão das relações do ser humano com o meio em que vive; Reflexão sobre os atuais interesses dos países , grupos ecológicos e sociedade organizada, a respeito do problema ambiental. A importância da preservação ambiental , com base na realidade brasileira e na América Latina, visando a defesa da vida. Ações que contribuem individualmente e em grupo, para a mudança de mentalidade e da realidade, enfatizando a importância da Educação Ambiental.

Os Valores Éticos e o Direito ao Trabalho : O trabalho como um direito social básico do ser humano. Reflexão crítica sobre a realidade do trabalho no Brasil e nos outros países da América Latina, ressaltando as condições insalubres e a exploração do trabalhador. A importância do trabalho como gerador de renda que delimita as classes sociais, meio de sobrevivência e de promoção de justiça e dos direitos humanos. Ações orientadoras para reverter o quadro de desemprego e as condições impróprias à dignidade do trabalhador no Brasil.

Os Valores Éticos e o Direito à vida : Reflexão sobre o valor da vida, estruturador de todos os demais direitos, como direito primordial e básico de todas as pessoas; Análise do exercício da cidadania como

promoção dos valores éticos, liberdade, igualdade, justiça , participação, solidariedade e defesa do direito à vida; A visão crítica em relação às estruturas sociais que determinam as condições de vida das pessoas e grupos sociais na sociedade brasileira, no contexto da problematização latino-americana. Ações concretas de solidariedade que busquem promover o direito à vida.

12) BIBLIOGRAFIA

BOFF, Leonardo et al. **Direitos Humanos. Direitos dos Pobres.** São Paulo : Vozes, 1991

_____ . **NOVA ERA. A Civilização planetária**. São Paulo. Ática, 1994.

BRASIL.. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Promulgada em 05 de outubro de 1988. Organização de Juarez de Oliveira. 8 ed. São Paulo : Saraiva, 1993.

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº 8.069, de 13/07/1990**. Constituição e legislação relacionada. São Paulo. Cortez, 1991.

CAPALBO, Creusa. **Ética Social e Ética Pública.** Revista Enfermagem UERJ, RJ. V.3, nº 2, p.223-226, out. 1995.

CLOS, Araci Carmem. **Os valores. In : _____. O "Ethos" da Enfermagem.** Rio de Janeiro : edição da autora, 1996. P. 14-35

ECO –92. **Carta da Terra ou Declaração do Rio**. Rio de Janeiro : Linha Gráfica. 1992.

MORA, José Ferrater. **Dicionário de Filosofia.** São Paulo. Martins Fontes, 1994.

ORNELLAS, Cleuza Panisset. **Cidadania e Direitos Sociais.** Revista Enfermagem UERJ. RJ. V.3. nº2. P.184-188, out. 1995.

SOUZA, Herbert de . **Escritos Indignados.** Rio de Janeiro. Rio Fundo Ed. 1993.

_____ . Rodrigues, Carla. **Ética e Cidadania.** São Paulo : Moderna. 1995. (Coleção Polêmica).

13) OBSERVAÇÃO

(14) PROFESSOR		(15) CHEFE DO DEPARTAMENTO		(16) DIRETOR DA UNIDADE	
DATA | |	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA | |	RUBRICA	DATA | |	RUBRICA

UERJ	PROGRAMA / EMENTA 3ª ÁREA: BASES BIOLÓGICAS E SOCIAIS	1) ANO	2) PERÍODO
			1º

3) UNIDADE	4) DEPARTAMENTO
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS	**PATOLOGIA E LABORATÓRIOS**

5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA **Sub – Área IV**	7) CH
FCM 07-06279	**PARASITOLOGIA**	**60**

8) CURSO	(9) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
Graduação em Enfermagem	TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
	TEÓRICA/PRÁTICA	**02**	**30**
	PRÁTICA	**02**	**30**
	LABORATÓRIO		
	ESTAGIO SUPERV.		

10) OBJETIVO

- Conhecer a Parasitologia, principalmente em seus aspectos de maior significação local, como suporte para o exercício de suas atividades.
- Capacitar o aluno a descrever detalhes do ciclo evolutivo ligados à epidemiologia das parasitoses humanas.
- Apontar os parasitoses de maior importância médico-social no Brasil, identificando os fatores que favorecem sua transmissão.
- Familiarizar-se com as principais técnicas de coleta e **preservação** de fezes para o diagnóstico laboratorial das parasitoses.

11) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parasitismo e demais relações parasito-hospedeiro. Interação entre parasito, hospedeiro e meio ambiente. Epidemiologia das parasitoses: Mecanismos de transmissão. Tipos de ciclos biológicos. Artrópodes como agentes e transmissores de doenças. Medidas preventivas. Biologia Molecular em Parasitologia. Importância das Doenças Parasitárias no Brasil e no Mundo. Grandes endemias parasitárias no Brasil: Esquistossomose, Doença de Chagas, Malária e Verminoses. Conceitos de Infecção, Infestação e Doença Parasitária. Divisões de Parasitologia. Protozoários de importância Médica. Protozooses Adquiridas por via oral ou transmitida por Artrópodes: Amebíase, Giardíase, Tricomoníase, Doença de Chagas, Leishmanioses, Malária e Toxoplasmose. Helmintos de Importância Médica. Helmintíases adquiridas por via oral ou por penetração pela pele. Enterobíase, Ascaridíase, Tricuríase, Teníases, Estrongoloidíase, Ancilostomíases e Esquistossomose. Diagnóstico Laboratorial das Parasitoses.

12) BIBLIOGRAFIA

NEVES, David Pereira. Parasitologia Humana. Ed. Atheneu, 9 ed. SP. 1995.

REY, Luis. Bases de Parasitologia Médica. Ed. Guanabara Koogan. 1 ed. RJ. 1992.

13) OBSERVAÇÃO

(14) PROFESSOR		(15) CHEFE DO DEPARTAMENTO		(16) DIRETOR DA UNIDADE	
DATA I I	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA | |	RUBRICA	DATA | |	RUBRICA

UERJ	PROGRAMA / EMENTA 2ª Área: FUNDAMENTAL	1) ANO	2) PERÍODO
			1º

3) UNIDADE **FACULDADE DE ENFERMAGEM**		4) DEPARTAMENTO **FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM**		
5) CÓDIGO **ENF 01-07419**	6) NOME DA DISCIPLINA **Sub – Área Fundamental I - B** **PESQUISA EM ENFERMAGEM 1**			7) CH **75**
8) CURSO		(9) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
Graduação em Enfermagem - Bacharelado		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
		TEÓRICA/PRÁTICA	**05**	**75**
		PRÁTICA		
		LABORATÓRIO		
		ESTAGIO SUPERV.		

10) OBJETIVO GERAL

Desenvolver o pensamento crítico e reflexivo sobre os problemas de saúde da comunidade, aplicando o método de resolução de problemas, fundamentado nos princípios da pesquisa científica.

11) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Observação de problemas na comunidade;

Elaboração de conceitos sobre: problema, variáveis e hipóteses;

Elaboração de Projeto de Pesquisa;

Implementação do Projeto de Pesquisa;

Análise e discussão dos resultados;

Implementação das propostas de solução na comunidade;

Divulgação dos resultados junto aos grupos organizados da comunidade.

12) BIBLIOGRAFIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Normatização da Documentação no Brasil**. Rio de Janeiro: ABNT, 1994.

BASTOS, Lília da Rocha et al. **Manual para a Elaboração de Projeto e Relatórios de Pesquisa, Teses e Dissertações e Monografias.** 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 96p.

DUSILEK, Darci. **A Arte da Investigação Criadora**: Introdução à Metodologia da Pesquisa. 4 ed. Rio de Janeiro: JUERP, 1983. 271 p.

GALLIANO, A Guilherme. **O método Científico: Teoria e Prática.** São Paulo: HARBRA, 1986. 200p.

LAKATOS, Eva M. e MARCONI, Marina de A. **Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo: Atlas, 1985.

_____. **Metodologia Científica**._ São Paulo: Atlas, 1986, 231p.

RUDIO, Franz V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica.** 17 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1992. 121p.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica. Guia para eficiência nos estudos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1992. 176p.

SALOMON, Delcio V. **Como fazer uma monografia**. 2. ED. São Paulo : Martins Fontes, 1991. 294 p.

SEVERINO, Antonio J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 19 ed. São Paulo: Cortez, 1993. 252 p.

13) OBSERVAÇÃO

(14) PROFESSOR		(15) CHEFE DO DEPARTAMENTO		(16) DIRETOR DA UNIDADE	
DATA I I	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA | |	RUBRICA	DATA | |	RUBRICA

UERJ	PROGRAMA / EMENTA 1ª Área: ASSISTENCIAL	1) ANO	2) PERÍODO
			1º

3) UNIDADE	4) DEPARTAMENTO
FACULDADE DE ENFERMAGEM	**ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA.**

5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA: **Sub-Área Assistencial II**	7) CH
ENF 03-07420	**PROMOVENDO E RECUPERANDO A SAÚDE MENTAL 1**	**15**

8) CURSO	(9) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
Graduação em Enfermagem - Bacharelado	TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
	TEÓRICA/PRÁTICA	**01**	**15**
	PRÁTICA		
	LABORATÓRIO		
	ESTAGIO SUPERV.		

10) OBJETIVOS GERAIS

Propiciar o auto-conhecimento e o conhecimento do outro, valorizando a subjetividade e reconhecendo o papel da percepção, das sensações, dos sentimentos, das emoções e da comunicação no processo de interação humana e na origem e desenvolvimento dos conflitos.

12)BIBLIOGRAFIA

RODRIGUES, Aroldo. **Psicologia Social**. Petrópolis: Vozes, 1995.

SILVA, Maria Júlia P. **Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações Interpessoais em Saúde**. S. Paulo: Gente, 1996.

STEFANELLI, Maguida. **Comunicação com o paciente – Teoria e Prática**. S. Paulo: Robe, 1993.

13) OBSERVAÇÃO

(14) PROFESSOR		(15) CHEFE DO DEPARTAMENTO			(16) DIRETOR DA UNIDADE
DATA | |	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA | |	RUBRICA	DATA | |	RUBRICA

UERJ	PROGRAMA / EMENTA 1ª Área: ASSISTENCIAL	1) ANO	2) PERÍODO
			1º

3) UNIDADE **FACULDADE DE ENFERMAGEM**		4) DEPARTAMENTO - **Enfermagem de Saúde Pública** **FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM**		
5) CÓDIGO ENF 02-00270	6) NOME DA DISCIPLINA **Sub-Área Assistencial I** **Saúde, Trabalho e Meio Ambiente 1**			7) CH **150**
8) CURSO Graduação em Enfermagem - Bacharelado		(9) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
		TEÓRICA/PRÁTICA	**10**	**150**
		PRÁTICA		
		LABORATÓRIO		
		ESTAGIO SUPERV.		

10) OBJETIVOS GERAIS

Compreender o processo gerador – Saúde x Doença – relacionando-o às condições de vida da população, ao seu desenvolvimento sócio – político – econômico - histórico e cultural, com vistas ao desenvolvimento da capacidade de observação e comunicação com pessoas e grupos.

Compreender os principais processos de interação entre os seres vivos e destes com o Meio Ambiente, correlacionando Saúde e Meio Ambiente.

11) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1

Identificação da relação entre os modos de viver e o processo Saúde / Doença, compreendendo a importância do processo de interação, observação e comunicação com determinado grupo social, a fim de conhecer seus modos de viver e organização comunitária.

Identificação e análise dos problemas de Saúde de uma comunidade, seus determinantes e natureza, relacionando-os com os modos de viver.

Compreensão do conceito de Saúde enquanto direito de cidadania.

Construção de informação epidemiológica na compreensão do processo Saúde Doença.

Relação Saúde / Trabalho / Renda considerando as estratégias de sobrevivência utilizadas pela população.

Correlação entre a existência de práticas alternativas e o acesso aos serviços de Saúde.

Construção teórica – prático de um diagnóstico participativo de Saúde da comunidade e desenvolvimento de ações educativas em Saúde Pública.

Elaboração de alguns conceitos como: Comunidade, processo Saúde / Doença, Diagnóstico em Saúde da Comunidade e Saúde da Comunidade.

Unidade 2

- Identificação das condições do Meio Ambiente que favorecem a sobrevivência de artrópodes, roedores e microorganismos e a ocorrência de agentes físicos e químicos que agridem o meio.

- Elaboração dos conceitos de Meio Ambiente, Poluição e Contaminação correlacionando-os aos mecanismos de

sobrevivência dos seres vivos.

- Correlação entre os problemas de Saúde da comunidade com deficiência de saneamento do meio.

- Identificação dos aspectos importantes na manutenção de equipamentos de saneamento, fontes de abastecimento de água, tratamento da água, dejetos, lixo, resíduos industriais com vistas a preservação do Meio Ambiente, ocupação racional do solo e drenagem das águas.

- Desenvolvimento de ações educativas em saúde pública voltadas para o controle de artrópodes e roedores, tratamento da água, dejetos, lixo, várias formas de poluição.

12)BIBLIOGRAFIA

ROUQUAYROL, M. Z. **Epidemiologia e Saúde.** 4 Ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1994.

REIS, A. P. **Você e sua Comunidade. Fundamentos e Processo do Desenvolvimento de Comunidades através da Iniciativa Local.** Recife / PC Gráficos.

CARVALHO, G. I. De e SANTOS, L. **Comentários à Lei Orgânica (leis 8080/90 e 8. 142/90). Sistema Único de Saúde.** São Paulo: Hucitec, 1995.

GIDEON, H. **Diagnóstico de Saúde da Comunidade**. Opas, 1998.

VASCONCELOS. EM. **A Terapêutica Médica e as práticas populares de Saúde**.

13) OBSERVAÇÃO

(14) PROFESSOR		(15) CHEFE DO DEPARTAMENTO		(16) DIRETOR DA UNIDADE	
DATA | |	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA | |	RUBRICA	DATA | |	RUBRICA

UERJ	PROGRAMA / EMENTA 3ª ÁREA: BASES BIOLÓGICAS E SOCIAIS	1) ANO	2) PERÍODO
			1º

3) UNIDADE	4) DEPARTAMENTO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS	**CIÊNCIAS SOCIAIS**

5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA **Sub – Área II**	7) CH
IFCH 02-06585	**SOCIOLOGIA**	**45**

8) CURSO	(9) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
Graduação em Enfermagem	TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
	TEÓRICA/PRÁTICA	**03**	**45**
	PRÁTICA		
	LABORATÓRIO		
	ESTAGIO SUPERV.		

10) OBJETIVO

- Proporcionar aos alunos conhecimentos fundamentais das relações humanas e da vida social.
- Capacitar os alunos a conhecerem a problemática do relacionamento dos indivíduos e dos grupos, para executarem com segurança sua atividade profissional.

11) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A sociologia como Ciência.
2. Fatores que influenciam a vida social.
3. Grupos Sociais.
4. Estrutura Social.
5. Instituições Sociais.
6. Mudança e Controle Social.

12) BIBLIOGRAFIA

, Eva Maria. Sociologia Geral. Ed. Atlas.

CARDOSO, Fernando Henrique e IANNI, Octávio. Homem e Sociedade. Ed. Nacional.

LOPES, Matezx R. Brandão. Desenvolvimento e Mudança Social. Ed. Nacional.

ZALVAL, Alba. A máquina e a revolta. Ed. Brasiliense.

13) OBSERVAÇÃO

(14) PROFESSOR		(15) CHEFE DO DEPARTAMENTO		(16) DIRETOR DA UNIDADE	
DATA | |	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA | |	RUBRICA	DATA | |	RUBRICA